

(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber		8.360	19.140	592	(9.066)
Impostos a recuperar		(4.126)	(4.094)	(6.936)	(5.195)
Estoques		6.270	29.742	7.391	9.833
Outros ativos		7.880	9.242	(8.744)	(9.467)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					-
Fornecedores		(2.045)	(22.853)	(1.906)	(545)
Impostos a recolher		407	407	9.610	9.610
Outros passivos		6.148	7.166	2.789	3.275
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		25.652	42.647	25.935	80.701
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO					
Aquisição de ativo imobilizado e intangível (Adições) resgates de depósitos judiciais		(27.438)	(27.438)	(19.309)	(19.187)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(27.438)	(27.438)	(19.309)	(19.187)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Captação de empréstimos e financiamentos		41.550	21.553	22.946	(40.548)
Aumento de capital		-	197.085	-	-
Pagamento de empréstimos e financiamentos		-	(151.729)	-	688
Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio		(29.709)	(28.047)	(31.465)	(42.073)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento		11.842	38.862	(8.519)	(81.933)
AJUSTE DE CONVERSÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
"REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA"		10.057	54.072	(1.893)	(20.419)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		87	3.092	1.980	23.511
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FINAL DO EXERCÍCIO		10.144	57.164	87	3.092
		10.057	54.072	(1.893)	(20.419)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Pará Pigmentos S.A. (a "Companhia" ou "PPSA") teve origem em 1992 sob a denominação de Rio Capim Química Ltda., posteriormente alterada para Pará Pigmentos S.A, com sede na Estrada da Ponta da Montanha, Km 7, Barcarena/PA, conforme Assembleia Geral Extraordinária de 4 de agosto de 1994. Em 22 de dezembro de 2004, foi efetivada a transferência do controle societário da Pará Pigmentos para empresa controlada indiretamente pela Vale S.A. (VALE). Em 26 de Julho de 2010, o controle acionário da Companhia passa a ser diretamente da empresa Trokarah participações S/A, que por sua vez é controlada direta da Mircal Brasil (subsidiária da Imerys S/A), localizada a Rue de L'Universite, Paris - France.

A Companhia tem como objeto social a exploração e o aproveitamento de jazidas minerais no território nacional, compreendendo a pesquisa, a lavra, o beneficiamento, a industrialização, o transporte e a comercialização de produtos minerais no mercado doméstico e no exterior. Dedicar-se presentemente à exploração das reservas de caulim "Century" situadas na região do Rio Capim, Município de IPIXUNA DO PARÁ, Estado do Pará.

A Companhia detém o controle integral da PPSA Overseas Ltd., companhia estabelecida em Bermuda, que atuava na comercialização dos produtos da Companhia junto aos clientes no exterior até o primeiro semestre de 2010. Passando agora a ser intermediado pelo Grupo Imerys nos mercados onde a PPSA Overseas atuava.

Em 2009, começa a refletir os resultados positivos das ações implementadas a partir de 2007 e com maior ênfase em 2008, no sentido de recuperar a rentabilidade do negócio caulim, que vinha sofrendo perdas históricas de Ebitda começando em 2005, em função dos novos patamares de mercado e as mudanças macroeconômicas importantes que afetaram o negócio nos últimos anos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incorporando as alterações nas práticas contábeis promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, abrangendo os Pronunciamentos e Orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos, na data da transação.

Na elaboração das referidas demonstrações financeiras, a Companhia considerou as modificações ocorridas nas práticas contábeis adotadas no Brasil introduzidas pelos pronunciamentos técnicos CPCs nos 15 a 40.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2010 consideram os registros contábeis da Companhia e de sua empresa controlada no exterior PPSA Overseas Ltd, encerrada na mesma data base e consistente com as práticas contábeis adotadas pela Companhia, sendo apresentada com as respectivas eliminações dos efeitos das receitas e despesas e dos saldos das contas ativas e passivas e convertidas para reais de acordo com as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis são as seguintes:

Instrumentos financeiros - Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, contas a receber e outros recebíveis, caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito abaixo:

a) Ativos financeiros ao valor justo através do resultado

Os instrumentos financeiros são reconhecidos pelo valor justo através do resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo através do resultado, porque a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções ao valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa - Incluem os saldos de caixa e contas correntes bancárias. As aplicações financeiras de liquidez imediata, cujos vencimentos das operações na data da efetiva aplicação são iguais ou inferiores a 90 dias e que apresentem riscos insignificantes de mudança de valor justo, são classificadas nesta rubrica, conforme aplicável.

Contas a receber - Estão registrados pelos valores negociados. Os saldos em moeda estrangeira estão ajustados às taxas de câmbio em vigor na data dos balanços.

Estoques - As matérias-primas, produtos em processo e acabados estão demonstrados ao menor valor entre o custo médio de compra ou produção e o valor líquido de realização. Provisão para perdas é constituída para os estoques com baixa rotatividade ou obsoletos.

Investimento - O investimento em sociedade controlada é registrado e avaliado pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como despesa (ou receita) operacional. Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a controlada e a Companhia são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (impairment) do ativo transferido.

Imobilizado e Intangível - Apresentados ao custo de aquisição ou construção líquido da depreciação/amortização calculadas às taxas descritas na Nota 8 com base no método linear. A provisão para gastos com o fechamento de mina refere-se a reservas auditadas e provadas pela Golder Associates S.A., cuja estimativa apresenta-se classificada no passivo não circulante. Os conceitos adotados no provisionamento dos custos de fechamento de mina são:

(i) custos com fechamento de minas são registrados como parte do custo do ativo imobilizado em contrapartida à provisão que suportará tais gastos;

(ii) as estimativas dos custos são contabilizadas levando-se em conta o valor presente das obrigações, descontadas a uma taxa livre de risco, com base nas projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações;

(iii) as estimativas de custos serão revistas anualmente, de forma que os ajustes decorrentes de novas estimativas serão contabilizados no ativo imobilizado ou intangível, e a realização (reversão) do ajuste, a valor presente da obrigação, será contabilizada no resultado do exercício como despesas financeiras; e

(iv) a amortização dos custos com o fechamento de mina é calculada com base na extração das reservas de caulim provadas pela administração da Companhia.

Imposto de renda e contribuição social - Os passivos correntes provisionados são calculados com base na legislação em vigor na data das demonstrações financeiras, contabilizados pelo valor líquido de incentivos fiscais, ajustados pelas compensações do prejuízo fiscal e contribuição social, obedecendo ao limite estipulado em legislação específica. Os benefícios da isenção e redução de imposto de renda sobre o lucro da exploração, decorrentes das atividades exercidas em sua área incentivada, são primariamente contabilizados a crédito da despesa de imposto de renda no resultado do exercício. Subsequentemente, quando da alocação do resultado do exercício, referida parcela do incentivo fiscal é contabilizada a crédito de reserva específica no patrimônio líquido, conforme requerido pela legislação específica, com contrapartida em lucros acumulados.

Os créditos tributários ativos sobre adições temporárias (basicamente provisões que serão dedutíveis quando de sua realização) e saldo acumulado de prejuízo fiscal (apurado em anos anteriores) são reconhecidos às alíquotas legais vigentes na data do balanço patrimonial, e levam em consideração a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

Provisões - Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas da administração e de seus assessores jurídicos quanto aos riscos envolvidos.

Apuração do resultado - As receitas de vendas e seus respectivos custos são reconhecidos no resultado no momento que ocorre a transferência da propriedade e dos riscos relativos aos produtos para o cliente. Os demais custos, despesas e outras receitas são registradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

Uso de estimativas - A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores das receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2010		2009	
	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado
Caixa	10	10	10	10
Cta correntes e Aplicações	10.134	57.154	77	3.082
Total	10.144	57.164	87	3.092

O caixa e equivalentes de caixa incluem numerários e depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor. Os recursos são aplicados na modalidade CDI 100%.